

XXVIII EDIÇÃO - BUGRE LUCENA - 2018

Coordenador: ALBERTO REINALDO REPPOLD FILHO

A prática de atividades físicas para crianças e adolescentes carentes é bastante limitada, pois clubes e academias costumam cobrar valores incompatíveis com o nível sócio-econômico de seus familiares. A inclusão social através das práticas esportivas tem demonstrado ser bastante eficiente em formação pessoal e diminuição da violência urbana. O Projeto Bugre Lucena (PBL) vai para o seu 29º ano de atividades ininterruptas, oferecendo a prática de judô para crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, alunos das redes pública municipal e estadual e privada de ensino, pessoas com deficiência visual, comunidade UFRGS e comunidade em geral, de maneira acessível. Oportunizar a comunidade em geral a prática do judô dentre outros esportes de combate são uma forma de contribuir para inclusão social desse público. A atual conjuntura social, que leva muitos jovens a iniciar o uso de drogas socialmente aceitas e ilícitas, pode ser combatida através desta proposta. Também a prática esportiva por pessoas com deficiência visual ou auditiva, incorporando-as ao meio acadêmico, tem permitido que desenvolvam o seu potencial. Com uma metodologia baseada nos princípios pedagógicos e filosóficos preconizados pelo idealizador do judô, Professor Jigoro Kano, o Projeto Bugre Lucena busca, além dos benefícios da aptidão física, contribuir para a formação social e moral de seus praticantes, atingindo assim o seu principal objetivo que é a inclusão social dos seus participantes. Em relação aos objetivos mais específicos, temos a participação de nossos alunos e alunas em eventos competitivos estaduais, nacionais e internacionais. O PBL tem conseguido alguns resultados de destaque, principalmente no judô para deficientes visuais: o atleta Matheus Baldin sagrou-se em 2019 bi-campeão brasileiro das Olimpíadas Universitárias Paraolímpica, e o atleta Anderson Wassian foi convocado para a Seleção Brasileira de Judô paraolímpico para a disputa dos Jogos Para-panamericanos de Lima 2019. Outro objetivo específico importante e que o PBL tem obtido êxito é na difusão de conhecimento através da promoção de eventos acadêmicos: em 2018 o projeto promoveu uma Capacitação Profissional para Judô e Karate no contexto escolar e em 2019 foi realizado o I Seminário Gaúcho de Lutas e Esportes de Combate, que contou com as presenças do Secretário de Esporte e Lazer do RS, João Derly e do técnico de judô da SOGIPA, Antonio Carlos Kiko Pereira, com cinco atletas campeões mundiais sêniores em seu currículo. Os anos anteriores confirmam que a proposta do PBL tem cumprido com seu papel social, com uma média de 120 participantes atendidos semanalmente. As avaliações feitas no decorrer

dos 28 anos que ocorre o projeto tem demonstrado que os objetivos são atingidos na sua totalidade.